

## VISÃO DO CORREIO

# A lógica de Vorcaro e a proteção do organismo

A rejeição pela Polícia Federal de mais uma proposta de Daniel Vorcaro para ampliar e confirmar o que as investigações já levantaram reforça a percepção de que o ex-dono do Banco Master tem muito a ganhar nessa queda de braço. Há meses, ele vem cozinhando seus interrogadores, oferecendo aquilo que, nas palavras de uma fonte envolvida nas negociações, é classificado como “pastel de vento” — apetitoso por fora, mas, por dentro, pouco traz o que se aproveite. E, assim, as apurações claudicam.

Ao contrário do tenente-coronel do Exército Mauro Cid que, tão logo viu a família ser arrastada para o escândalo, decidiu erguer um escudo protetor que a preservasse ao contar aquilo que sabia sobre a tentativa de golpe do ex-presidente Jair Bolsonaro, Vorcaro funciona sob outra lógica. Essa indica a existência de uma espécie de omertá, o código de silêncio que rege a moral dos homens de honra da Cosa Nostra siciliana. Significa que, quando alguém cai, cala-se para que o ecossistema criminoso permaneça preservado. Tal pertencimento é que faz com que as máfias existam e atravessem os tempos com o poder e as conexões capazes de se regenerar.

O sistema corrupto em que Vorcaro opera não foi criado por ele, tampouco os personagens do qual fazem parte, citados em inúmeras reportagens. Todos existiam antes, mas não estavam organizados tal como o ex-banqueiro os organizou. E eles queriam e se deixaram organizar. Os benefícios que auferiram eram grandes demais

para ficarem de fora da bandalheira. Riscos baixos e vantagens permanentes.

O ineditismo desse esquema é o alcance dos tentáculos. Em qualquer direção que os investigadores olhem, percebe-se a sombra do Master. Essa onipresença é que assusta. O que veem é um organismo vivo. Há uma luta para manter o avanço da doença, um esforço que não atenua a ação do vírus.

Percebe-se, assim, que Vorcaro tem dado o norte às suas figuras mais próximas — o pai, o primo e o cunhado, igualmente presos — sobre como agir, por que calar e o que ceder. Um recado óbvio: resistir à pressão compensa, e é necessário para a perenidade da estrutura criminosa.

Vorcaro manobra com as camadas de influência que construiu. Não pede ajuda, uma vez que sabe que tais estruturas são fortes o suficiente para que mantenha o projeto, extensivo ao núcleo duro de sua organização, da prisão domiciliar. Diligentemente, impõe um teto ao inquérito e enfraquece a denúncia. Se alguém falar, possivelmente acrescentará pouco.

Antes atormentados pela ameaça de serem projetos serem interrompidos por uma temporada na cadeia, alguns atores restabeleceram a confiança de que a impunidade é um instituto fundamental à manutenção das elites brasileiras fortes. Apesar do susto, os nacos de poder tendem a estar preservados.

É com eles que Vorcaro conta para que o organismo cumpra o papel de protegê-lo.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Camisa 10

Millôr Fernandes (1923-2012) disse: “Todo homem possui o sagrado direito de torcer pelo Vasco na arquibancada do Flamengo”. No futebol, rivalidade não impede grandes histórias. Uma das mais belas amizades surgiu entre dois craques que se enfrentavam em campo: Zico, eterno 10 do Flamengo, e Roberto Dinamite (1954-2023), lendário 10 do Vasco. Na Seleção Brasileira, jogaram lado a lado em 26 partidas, todas invictas. Meus olhos testemunharam a arte de grandes camisas 10. Romário, camisa 10 do Barcelona, fez a Copa dos sonhos em 1994. Zidane, em 1998, encantou o mundo com sua elegância e corou a França campeã. Rivaldo, em 2002, conduziu o Brasil ao penta com passes e gols decisivos. Mbappé, com sua juventude talentosa, levou a França ao bicampeonato em 2018. Messi, em 2022, finalmente ergueu a taça e selou sua eternidade. Cada camisa 10 que passou diante dos meus olhos carregava não apenas talento, mas também a aura de mito — como se o número fosse um destino reservado aos gênios.

» **Marcos Fabrício**

Asa Norte

## Fura bolhas

Para quem gosta de futebol de verdade, a Copa do Mundo é um evento imperdível, esperado e extraordinário. Para quem gosta de futebol, a cada quatro anos apenas, aí o interesse vai depender dos jogadores convocados, do estado da Seleção, da situação do país, se o jogo vai ocorrer em horário bom ou ruim, se vai estar frio ou calor... Isso é normal. São públicos bem distintos. O futebol fura as bolhas.

» **John Nascimento**

Brasília

## Velhice insegura

Pois é, um quarto da força de trabalho tem mais de 60 anos e mais da metade está na informalidade. As autoridades gostam de repetir que “envelhecemos mais”, mas escondem que envelhecemos sem segurança e sem renda suficiente para comprar remédios e alimentos básicos. Os idosos continuam trabalhando, não por vontade, mas por necessidade.

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Os contínuos incentivos estão se esgotando. Agora, vem a conta para pagar. No ano de 2027, seja quem for eleito terá de enfrentar a realidade dura da economia real e do endividamento público.

**Luiz Viana** — Brasília

O Distrito Federal terá reforço no transporte público em dias de jogos do Brasil. Tinha que ter ônibus extra para a população o tempo todo!

**Marcileia Soares** — Sobradinho

Redução da maioria penal: Brasil indo a passos largos em direção ao primeiro lugar no ranking de superencarceramento, e, na mira, a juventude negra, pobre e periférica!

**Wellington Maciel** — Brasília

Eu amo inflação, diz Donald Trump. Vão dizer que ele é estrategista!

**Daniel Oliveira** — Brasília

Elon Musk se torna o primeiro bilionário do mundo: a riqueza acumulada a poucos, e a pobreza para todos os outros!

**Nanda Chaves** — Brasília

mãos e sempre com muito suor e grande paixão.

» **Jacyara de Araújo**

Brasília

## Instabilidade estratégica

Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro de Israel, consolidou-se, na visão de seus críticos, como um dos principais fatores de instabilidade geopolítica da atualidade. Sua longa permanência no poder parece estar associada à manutenção de um cenário permanente de conflitos e tensões internacionais, em uma estratégia de sobrevivência política que encontra no estado contínuo de crise um importante elemento de sustentação. Em um contexto de normalidade diplomática, respeito rigoroso ao direito internacional e redução das hostilidades, Netanyahu enfrentaria um desgaste político crescente e um possível isolamento tanto no plano interno quanto no cenário internacional. Longe da mobilização provocada pelos conflitos e da retórica de segurança nacional, seria pressionado a responder às graves acusações de crimes de guerra que há anos recaem sobre sua atuação e a de seu governo.

» **Gilberto Pereira Tiriba**

Santos (SP)



**ANA DUBEUX**

[anadubeux.df@dabr.com.br](mailto:anadubeux.df@dabr.com.br)

# Invernices e Copa do Mundo

Está chovendo em plena seca de Brasília. Mas não posso dizer que seja algo totalmente inesperado. Porque hoje o que se espera é o estranho, o pouco previsível. Os efeitos climáticos da nossa destruição até aqui só estão começando. Portanto, entre enchentes e calor insuportável, tudo pode acontecer. O céu já podia estar mais colorido no Quadrado, mas ainda oferece um espetáculo incrível ao nascer e ao morrer, especialmente se você estiver numa canoa no Lago Paranoá.

Mas nem era sobre o tempo que eu pensei em escrever, então me desculpe o início dessa conversa de elevador. Era um ensaio sobre o calor do imprevisível, sobre a graça — e muitas vezes o susto — de não saber. Quero falar sobre o jogo que ainda não aconteceu, mas quando você ler este texto já saberá o resultado.

Você já sabe se a Seleção ganhou ou perdeu; se foi lindo de ver ou foi uma versão pior de um amistoso. Você já está de ressaca e eu aqui, neste momento, ainda na espera. Brasil em campo logo mais, nervoso interno, frio na espinha, arrepiado na pele, os amigos se reunindo, o trabalhador apressado voltando pra casa, o trânsito calmo depois do engarrafamento, a confusão dos botecos, o atrasado sentando no último canto disponível no tapete, o jornal fechando atrasado para dar o resultado... Mas essa página aqui já baixou, já foi, imprimiu. E amanhã o on-line reproduz minha expectativa, ainda uma emoção, ainda só uma esperança. É bom também.

O presidente Lula falou que Copa se não se joga, se ganha. Disse que Ancelotti vai virar herói se ganhar a Copa. O treinador da Seleção Brasileira tem fé e eu posso dizer

que tenho fé na fé dele. Li que é devoto de São Pio de Pietrelcina, frequentador do santuário em San Giovanni Rotondo, lugar de profunda conexão com Deus, na Itália. Estive lá não faz muito tempo e, se soubesse, teria depositado uma vela em sua intenção. E ele tem um jeito meio Zagallo, concordam?

O Velho Lobo tinha uma história com o número 13. Ancelotti entra em campo dia 13. Nesta data, completa exatamente 13 jogos pela Seleção, conforme nos informa Marcos Paulo Lima, na coluna *Drible de Corpo*, listando várias outras coincidências com o 13. Na Copa, vale superstição. Vale quase tudo na verdade.

Marcos Paulo está nos Estados Unidos para a cobertura da Seleção mais uma vez, assim como o repórter Victor Parrini. Mandam notícias do front para todas as plataformas. Ele e equipe de Esportes produziram um primoroso Guia da Copa publicado na última quinta-feira no impresso e no digital. A propósito, nas redes sociais do jornal, você também pode acompanhar a série *O Correio* estava lá, em que Ronayre Nunes e Gabriel Botelho mostram curiosidades de todas as copas.

Do estúdio da Redação, o Vinicius Doria e Leonardo Moisés fazem análises para o canal no YouTube. No *CB.Poder*, uma parceira do *Correio* e TV Brasília, as entrevistas trazem comentários sobre a Copa. Nos reels toda a nossa Redação está 100% com o coração na Copa do Mundo, apesar de tantos outros assuntos importantes. E eu, neste espaço, sigo com um passo atrás e outro lá na frente. Sacando um verbo ambíguo, sem querer antever resultado, só posso ter uma certeza: superamos Marrocos!

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

VENDA AVULSA	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURAS*
Localidade			SEG a DOM R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
<b>Assine</b> (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empreito terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
<b>Anuncie</b> Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



**D.A. Press Multimídia**  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;  
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.uuudapress.com.br](http://www.uuudapress.com.br)